Diretor — Américo de Campos, 1875-1884; Francisco Rangel Pestana, 1875-1890; Julio Mesquita, 1891-1927; Nestor Rangel Pestana, 1927-1933; Plinio Barreto, 1927-1958

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1891 - 1927)

Cap. e Int. de São Paulo: d. ú. NCr$ 0,25, dom. NCr$ 0,40. Assin. NCr$ 60. End. Rua Major Quedinho, 28. Tel.: 239-3133. End. Telegráfico ESTADO. Telex: 021-601 e 021-602.

DIRETOR: JULIO DE MESQUITA FILHO — ANO 89 — QUINTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1968 — N.º 28.736 — DIRETOR REDATOR-CHEFE: MARCELINO RITTER

Radiofoto AP

Orçamento **Robert Mayo, um banqueiro de Chicago, foi nomeado ontem pelo presidente eleito, Richard Nixon, diretor do Orçamento Nacional. Ao anunciar a designação, Nixon disse que se tratava de uma de suas principais nomeações.**

EUA farão manobras nas fronteiras checas

HEIDELBERG, Alemanha Ocidental, 11 — O comando das fôrças norte-americanas na Alemanha Ocidental anunciou hoje que unidades do Exército e da Fôrça Aérea dos Estados Unidos farão manobras combinadas a 30 quilômetros da fronteira da Checoslováquia, de fins de janeiro até 4 de fevereiro. Participarão dos exercícios 12 mil soldados da infantaria e 3.500 aviadores.

Fontes militares revelaram que cerca de 10 mil soldados e 4 esquadrilhas de caça-bombardeiros serão enviados dos Estados Unidos, em meados de janeiro, para participar das manobras. Essas unidades já integravam a força da NATO mas foram retiradas da Alemanha no ultimo verão e regressaram aos Estados Unidos, de acordo com o programa de contenção de despesas de Washington. Agora serão novamente enviadas á Europa, mas em seguida voltarão aos Estados Unidos, com exceção das quatro esquadrilhas, compostas de caça-bombardeiros F-4 "Phanton", que "permanecerão provisoriamente na Alemanha para completar um treinamento adicional".

As fontes acrescentaram que "estas são as primeiras de uma projetada serie de exercicios para essas e outras unidades acantonadas na Alemanha".

Na Espanha

ALBACETE, Espanha, 11 — Unidades do Exercito e da Força Aerea espanhola e norte-americanas começaram hoje uma serie de manobras taticas nos montes a Sudeste da Espanha, para "liquidar" os "guerrilheiros" espalhados pela região. Participam das manobras 1.500 soldados norte-americanos que vieram da Alemanha Ocidental e 1.100 soldados espanhois.

Os exercicios deverão estender-se por 4 dias, com apoio de artilharia, tanques, bombardeiros e transportes aereos pesados.

Acôrdo

Paralelamente, desenvolvem-se as negociações para a renovação de um acordo de defesa bilateral entre os Estados Unidos e Espanha, nos termos do qual unidades da Marinha e da Força Aerea norte-americanas estão estacionadas em território espanhol.

O acordo concede aos Estados Unidos três bases aereas e uma base de submarinos na Espanha.

No Mar Negro

ISTAMBUL, 11 — Os destroieres da VI Frota norte-americana que entraram ontem no Mar Negro para manobras de rotina prosseguem em sua missão, observados de perto por unidades aereas e navais sovieticas que, entretanto, não estão criando nenhuma dificuldade aos exercicios.

O "Turner" e o "Dyess", segundo um porta-voz da VI Frota, navegam fora dos limites das aguas territoriais sovieticas, romenas e bulgaras, que se estendem até 12 milhas da costa.

O ultimo relatorio recebido por radio dos destroieres informa que pelo menos um navio de guerra sovietico os está seguindo desde que cruzaram o Bósforo, mantendo-se a uma distancia de 8 ou 9 milhas. Os navios norte-americanos também têm sido observados por aviões da Força Aerea sovietica, que voaram sobre eles mais de uma vez nas ultimas 24 horas. O comando da VI Frota recebe relatorios periodicos pelo radio, sobre o desenvolvimento das manobras em que o "Turner" e o "Dyess" estão empenhados. Os dois navios deverão regressar ao Mediterraneo dentro de 4 dias.

Controvérsia

A presença de navios de guerra dos Estados Unidos no Mar Negro, que a União Sovietica considera seu dominio, tem provocado veementes protestos de Moscou, que classifica a medida de "provocação". Os observadores entendem que a decisão do governo norte-americano de mandar os dois destroieres além do estreito de Bósforo teve o objetivo de demonstrar aos sovieticos que o Ocidente não permanecerá impassivel ante a crescente concentração de forças navais russas no Mediterraneo.

Para acusar os norte-americanos de "provocação", a União Sovietica sustenta que os Estados Unidos "não têm nenhuma especie de relação com o Mar Negro" e, portanto, a presença dos destroieres naquela area só pode ser interpretada como destinada a "aumentar a tensão mundial".

O governo de Washington, por sua vez, argumenta que os sovieticos se julgam no direito de mandar navios de guerra ao Mediterraneo porque, sendo uma potencia do Mar Negro, a União Sovietica o é também do "Mare Nostrum". Por outro lado, Moscou nunca contestou o direito dos Estados Unidos de manterem a VI Frota no Mediterraneo e, desde que entendem que o Mar Negro e o Mediterraneo são a mesma coisa, não têm motivos para protestar contra a presença dos destroieres além do Dardanelos.

AFP, ANSA, AP, Reuters e UPI

Paulo VI deplora "quase subversão" dos sacerdotes

CIDADE DO VATICANO, 11 — Paulo VI deplorou hoje as inovações "quase subversivas", introduzidas em seu pastorado por sacerdotes que, em sua busca de aproximação com o mundo que deveriam converter, acabam a êle se assimilando e com êle se confundindo. Afirmando que suas palavras "brotavam do coração", o Papa falou a um grupo de padres, presentes à tradicional audiência da quarta-feira.

Mais uma vez, Paulo VI mostrou sua preocupação pelos sinais de desobediencia á Igreja, resultante da inadequada interpretação das "aberturas" autorizadas pelo Concilio Ecumenico Vaticano II.

"Os sacerdotes se perguntam: sou eu o que deveria ser? (...) Faço o que devo fazer? (...) Parece-nos que a resposta a essas serissimas perguntas é facil — disse. E respondeu: "Fazei bem o que a Igreja vos diz que deveis fazer e não acrediteis que achareis solução melhor nas novidades quase subversivas que estão sendo sugeridas". Advertiu, em seguida, que há sacerdotes que gostariam de subverter a hierarquia e violar a disciplina "que a Igreja criou e está aperfeiçoando".

"Estes sacerdotes — disse Paulo VI — acreditam que podem aproximar-se do mundo mudando seus habitos ou adotando costumes mundanos, ou exercendo uma profissão profana". E perguntou: "Para que serviria um sacerdote que se deixou assimilar pelo mundo que deve converter?"

Criticou em seguida a tendencia a organizar "uma Cristandade sem religião, movimentando-se apenas em linha horizontal, humana e sociologica, e quase esquecendo a Teologia e o Sobrenatural".

Esta foi a segunda advertencia de Paulo VI em cinco dias contra a onda de dissensões que varre a Igreja Catolica. No ultimo fim-de-semana, disse a um grupo de seminaristas que a Igreja está atravessando um momento de inquietação e autocritica, que se aproxima da autodestruição.

Manifestação

Enquanto o papa concluia sua oração no interior da Basilica, grupos de manifestantes chegavam á praça de São Pedro, desfilando em apoio aos padres rebeldes da Igreja e, particularmente, ao padre Vicenzo Mazzi, de Florença, destituido por seu arcebispo devido a um catecismo não autorizado que estava utilizando em sua paroquia. O catecismo, de conotações nitidamente marxistas, foi lido pelos manifestantes.

Os manifestantes, uma centena de estudantes, portavam cartazes que diziam: "O Estado do Vaticano, cumplice do capitalismo internacional", ou "A letra da lei mata — o Direito Canonico já teve muitas, muitas vitimas". Alguns dos estudantes carregavam retratos do padre Camilo Torres, que morreu como guerilheiro, na Colombia.

Não se informou se o papa teve conhecimento do protesto estudantil, que se prolongou por duas horas, no atrio da basilica.

Autoridade

Respondendo a um jornal italiano que afirmara que a Igreja teria que adotar medidas drasticas para restabelecer a autoridade, o "Osservatore della Domenica" (edição semanal do "Osservatore Romano") assinalou hoje que o papa deixara claro que "não adotaria processos clamorosos". O editorial foi interpretado como sinal de que Paulo VI não agirá com dureza contra os adversarios da enciclica "Humanae Vitae", que proibiu os metodos de controle artificial da natalidade.

Natal

Pela segunda vez este ano, Paulo VI deverá realizar uma viagem de avião para além das fronteiras vaticanas. Na noite de 24 de dezembro, viajará até o Sul da Apulia — "calcanhar da bota italiana" — onde celebrará a Missa do Galo em uma siderurgica de Pugliese, proximo a Taranto.

AFP, ANSA, AP, Reuters e UPI

Inglêses rejeitam acusações russas

LONDRES, 11 — O governo britanico rejeitou hoje as acusações feitas pela União Sovietica, segundo as quais Londres procura piorar deliberadamente as relações entre os dois paises, usando como pretexto a invasão da Checoslovaquia. Em nota entregue ao embaixador sovietico, o ministro das Relações Exteriores, Michael Stewart, afirma que a atitude sovietica representa uma volta á guerra-fria e "lança duvidas sobre a politica externa sovietica e suas verdadeiras intenções".

A nota recorda que antes da invasão o governo britanico advertiu a União Sovietica, por intermedio de seu embaixador em Londres, que uma ação desse tipo afetaria inevitavelmente as relações entre os dois paises. "Mas o governo sovietico — prossegue — como resposta, ocupou a Checoslovaquia, um pais soberano e membro das Nações Unidas".

Ao final, a nota reitera que o governo britanico está disposto a agir com reciprocidade com relação a qualquer medida de Moscou destinada a melhorar as relações entre os dois paises.

Gabinete estuda

O primeiro-ministro Harold Wilson reuniu-se hoje pelo segundo dia consecutivo com seu Gabinete para estudar os recentes ataques da União Sovietica á Grã-Bretanha por causa da invasão da Checoslovaquia, o equilibrio naval no Mediterraneo e a crise do Oriente Medio.

Informou-se extra-oficialmente que o problema mais longamente debatido foi o do crescimento da frota naval sovietica no Mediterraneo e controversia criada com o envio de destroieres norte-americanos ao Mar Negro, para manobras.

Checoslováquia

PRAGA, 11 — Não se esperam mudanças na liderança checoslovaca durante a reunião de amanhã da Comissão Central do PC, segundo informação do porta-voz da CC, Josef Tichy. As unicas mudanças previstas estão relacionadas com a proxima federalização do país, quando o Gabinete será reorganizado, mas elas não ocorrerão agora.

As declarações de Tichy desmentem indiretamente os rumores de que o secretario-geral do PC, Alexandre Dubcek, seria neutralizado, sendo forçado a aceitar um cargo superior na hierarquia do Partido, mas sem qualquer valor efetivo. Durante a reunião de amanhã, a Comissão ouvirá um relatorio sobre a conferencia de cupula com os dirigentes sovieticos em Kiev, realizada no ultimo fim-de-semana.

Mas a maior parte dos trabalhos será dedicada a questões economicas, para se determinar se continuarão ou não as reformas iniciadas. "Pessoalmente — disse Tichy — espero que a Comissão vote esmagadoramente pela continuação das reformas, mas acredito também que haverá alterações em certas partes do programa economico, embora não fundamentais"

Ameaça de greve

O Sindicato Independenta dos Maquinistas ameaçou realizar uma greve de protesto contra o abandono do programa de liberalização iniciado em janeiro pelo governo e contra a sua negativa em reconhecer oficialmente a entidade.

O orgão oficial do PC, "Rudé Pravo", condena a greve que os maquinistas pretendem realizar e afirma que "o direito de ordenar uma greve cabe unicamente ao Sindicato dos Ferroviarios e não a uma entidade ilegal".

Censura mudará

O atual sistema de censura á imprensa será substituido no proximo ano por outro, "baseado na responsabilidade dos proprios jornalistas e editores" — anunciou o novo chefe da Censura, Jaroslav Havelka.

Franqueza

O 25.º aniversario do Tratado de Amizade e Cooperação entre a União Sovietica e a Checoslovaquia, comemorado hoje em todo o pais, mereceu um comentario bastante franco do "Rudé Pravo". Diz o orgão oficial do PC que "é impossivel fingir que nada ocorreu entre nós" e que não se pode explicar as dificeis relações entre os dois paises só "pela influencia de forças anti-socialistas ou do imperialismo".

AFP, AP, Reuters e UPI

Mais notícias do mundo comunista na página 2.

Presidente teme a fragmentação

Das sucursais

"O Brasil é um arquipélago em materia de desenvolvimento e, se não houver unidade, este País se fragmenta." A declaração é do presidente Costa e Silva, *ontem*, em Brasilia, durante a solenidade da sanção da lei que estende o direito de salario-familia aos filhos inválidos de qualquer idade.

Para evitar aquela desintegração, o presidente disse ser indispensavel a união dos politicos e militares. Referiu-se, então, á mobilização da ARENA em torno da manutenção do regime, acrescentando: "Eu já disse publicamente que a maior vitoria da Revolução é ter-se mantido o regime na sua evolução natural."

O chefe do Governo foi saudado pelo ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, que se referiu á atuação da ARENA na votação e aprovação do projeto do salario-familia.

Decepcionado

O marechal Costa e Silva aproveitou a mesma cerimônia para conversar com o deputado Vasco Amaro sôbre as eleições municipais no Rio Grande do Sul. A certa altura, o presidente comentou a vitória do MDB em muitos municípios gaúchos e disse que o govêrno, que tanto fêz por aquele Estado, ficará decepcionado se não houver retribuição politica.

Durante a palestra, o presidente foi informado de que diversos órgãos federais do Rio Grande do Sul "estão ainda em mãos de elementos do antigo PTB". Respondeu que o assunto deve ser examinado "com muito cuidado".

Integração

Por outro lado, no Rio de Janeiro, o ministro Albuquerque Lima disse a jovens estudantes do "Projeto Rondon" que tem fé nos destinos do País e não acredita que a nossa juventude esteja integrada nas linhas ideológicas de Moscou e Pequim, ou na filosofia de Marcuse.

Falando informalmente a um grupo, no seu gabinete, o ministro do Interior disse que dentro em pouco as metas do Projeto vão fazer parte efetiva da formação dos jovens brasileiros. Salientou as próximas medidas a serem tomadas, com a participação do empresariado nos trabalhos. Frisou que vai entregar partes da Amazônia, por meio de convênios, a algumas universidades brasileiras interessadas em estudar mais amplamente a problemática da região.

Acentuou que o objetivo básico de tal plano é tornar a Amazônia um laboratório vivo para as universidades e, consequentemente, para o estudante. A certa altura, disse o ministro Albuquerque Lima: "Vocês criaram o lema "integrar para não entregar" e estou completamente de acôrdo com êle. Damos todo o apoio a vocês e que continuem se lançando em busca dos problemas. Conversem sôbre isto com seus colegas".

Nixon anuncia seu gabinete aos EUA

WASHINGTON, 11 — O presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, revelou hoje através de uma cadeia nacional de radio e televisão, ás 22 horas locais, a composição do seu gabinete ministerial.

São os seguintes os escolhidos por Nixon: secretário de Estado, William Rogers; Defesa, Melvin Laird; Tesouro, David Kennedy; Justiça, John Mitchell; Habitação e Desenvolvimento Urbano, George Romney; Saude, Educação e Bem-Estar, Robert Finch; Trabalho, George Chultz; Trasportes, John Volpe; Interior, Walter Hickel; Agricultura, Clifford Hardin; Correios, Winton Blount; diretor do Orçamento Nacional, Robert Mayo e, secretário de Estado-adjunto para Assuntos Latino-americanos, George Cabot Lodge.

Rogers, o novo secretário de Estado, foi procurador-geral dos Estados Unidos na administração Eisenhower. Laird, secretário da Defesa, é deputado republicano pelo Estado de Wisconsin. Kennedy é o presidente da "Continental Illinois Bank" e da "Trust Company", de Chicago. Fez parte da comissão de governadores da Junta de Reserva Federal de 1930 a 1946.

John Mitchell, o novo procurador-geral é sócio de Nixon num grande escritório de advocacia em Nova York e foi quem administrou a sua campanha eleitoral. Romney, nomeado secretário da Habitação, é governador de Michigan e foi um dos aspirantes á candidatura presidencial do Partido Republicano, derrotado pelo próprio Nixon. Finch, secretário da Saude, é vice-governador da California. Foi assessor administrativo de Nixon, quando êste era vice-presidente, na administração Eisenhower.

Schultz, secretário do Trabalho, é diretor da Escola de Comércio da Universidade de Chicago. Foi assessor desta pasta entre 1959 e 1960, e consultor da Comissão Assessora da Presidencia para relações entre empregados e empregadores, entre 1961 e 1962. Volpe, secretario de Transportes, é governador de Massachusetts e fez fortuna como empreiteiro de obras publicas. Hickel, secretário do Interior, é governador do Alasca e proprietário de hotéis, empresas de construção e de transportes.

Horas antes de falar pela televisão, Nixon revelou aos lideres do Partido Republicano, em reunião particular, a composição de seu gabinete.

Política exterior

A escolha de William Rogers para o cargo de secretário de Estado levou os observadores a concluir que ele procurará alcançar os objetivos já esboçados pelo presidente eleito no campo da politica externa. Tais objetivos incluem a negociação da paz ou a redução da participação norte-americana na guerra do Vietnã; a procura de uma solução para o conflito arabe-israelense; o fortalecimento da NATO; o inicio de negociações com a URSS sôbre a limitação de foguetes nucleares e outras questões, como a reforma do programa de ajuda externa.

A amizade entre Nixon e Rogers remonta á II Guerra Mundial, quando ambos serviam na Marinha. Rogers é tido por diplomata habilidoso e inteligente e foi considerado um dos principais formuladores da politica oficial do presidente Eisenhower.

AFP, AP, Reuters e UPI

Na página 17 um perfil do nôvo secretário de Estado e uma análise de James Reston.

Radiofoto AP

Cumprimentos **Rafael Caldera, á esquerda, recebe cumprimentos do embaixador do Chile em Caracas, após ter sido proclamado oficialmente, na tarde de ontem, presidente eleito pelo Conselho Supremo Eleitoral da Venezuela.**